

Diácono Alexandre Varela
Viviane Varela

CRIME, CASTIGO E *misericórdia*

Um guia para a confissão,
sem neuroses

DOS CRIAÇÕES DE SIE
O CATEQUISTA

AM
EDITORA
AVE-MARIA

◆ Diác. Alexandre Varela e Viviane Varela* ◆

O ano é 1885. Uma menina católica muito devota, de 12 anos, vive a chorar pelos cantos, dia após dia. Rotineiramente sua mente é assaltada pelo medo de ter ofendido gravemente a Deus. Essa agonia durou um ano inteiro. Seu nome: Teresa; sua cidade: Lisieux.

Santa Teresinha do Menino Jesus sofreu intensamente com várias crises similares até o fim de sua breve vida. Eis um exemplo dos “pecados” que a atormentavam: “Lembro-me da minha alegria ao usar as bonitas fitas azul-celestes que minha tia me dera para meus cabelos, lembro-me também de ter-me confessado em Trouville até esse prazer infantil que me parecia ser um pecado...”.

O tormento que afligiu a santa do Pequeno Caminho tantas vezes se chama escrupulosidade e leva muitos ao esfriamento da fé (o que, graças a Deus, não aconteceu com Teresa).

O Padre Adolphe Tanquerey, célebre teólogo, define o escrúpulo como “uma doença física e moral, que produz uma espécie de loucura na consciência e lhe faz recear, por motivos inúteis, ter ofendido a Deus”.

No extremo oposto dos fiéis atormentados pela consciência escrupulosa estão as pessoas com a consciência laxa: aquelas que acham que nunca têm pecados ou, quando pecam, normalmente encontram uma justificativa para abrandar a própria culpa ou

para transferi-la a outrem. São pessoas incapazes de enxergar as próprias falhas com honestidade.



Tanto os escrupulosos quanto os laxos têm muita dificuldade de fazer bom proveito do Sacramento da Confissão



Sacerdotes, catequistas e lideranças de comunidades católicas em geral sabem da dificuldade de ajudar essas pessoas a corrigirem o seu olhar e viverem o Evangelho conforme a sua essência, que é fazer a vontade de Deus, amando e vivendo os mandamentos, com paz de espírito e confiança na misericórdia divina.

Foi justamente pensando nessa realidade que escrevemos o livro *Crime, castigo e misericórdia: um guia para a Confissão, sem neuroses*. Com uma linguagem simples, buscamos apresentar a beleza e a mística desse Sacramento, que purifica as almas no precioso sangue de Cristo. Os leitores poderão entender melhor a questão do pecado (quando é grave ou venial), como se confessar bem, como fazer penitência e como desenvolver uma consciência reta.

Adquira já o seu! ●

***Alexandre Varela** é diácono da arquidiocese do Rio de Janeiro e tem seis filhos junto com sua esposa Viviane Varela.